



## Anexo 5

# Relatório do Operador



## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua P. Batista, nº100 3840-053 Calvão Email: [secretaria@colegiocalvao.org](mailto:secretaria@colegiocalvao.org)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Luís Fernando Dias de Oliveira, Diretor, Telf :234 781 113 / 967 797 599  
Email: [luisoliveira@colegiocalvao.org](mailto:luisoliveira@colegiocalvao.org)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Entidade Proprietária: Diocese de Aveiro

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Colégio Diocesano N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Apresentação, CNSA, é uma instituição que tem como missão proporcionar aos jovens uma formação integral, visando o seu desenvolvimento pessoal, social e cultural, a integração no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos.

Defendemos um ensino de qualidade, diverso nas respostas, não discriminatório, em que todas as vias de ensino têm igual dignidade.



Espera-se, hoje, que a escola desenvolva nos jovens o sentido de responsabilidade, a capacidade de iniciativa, de empreendimento e de cooperação social, na edificação dos seus projetos pessoais e de um mundo melhor.

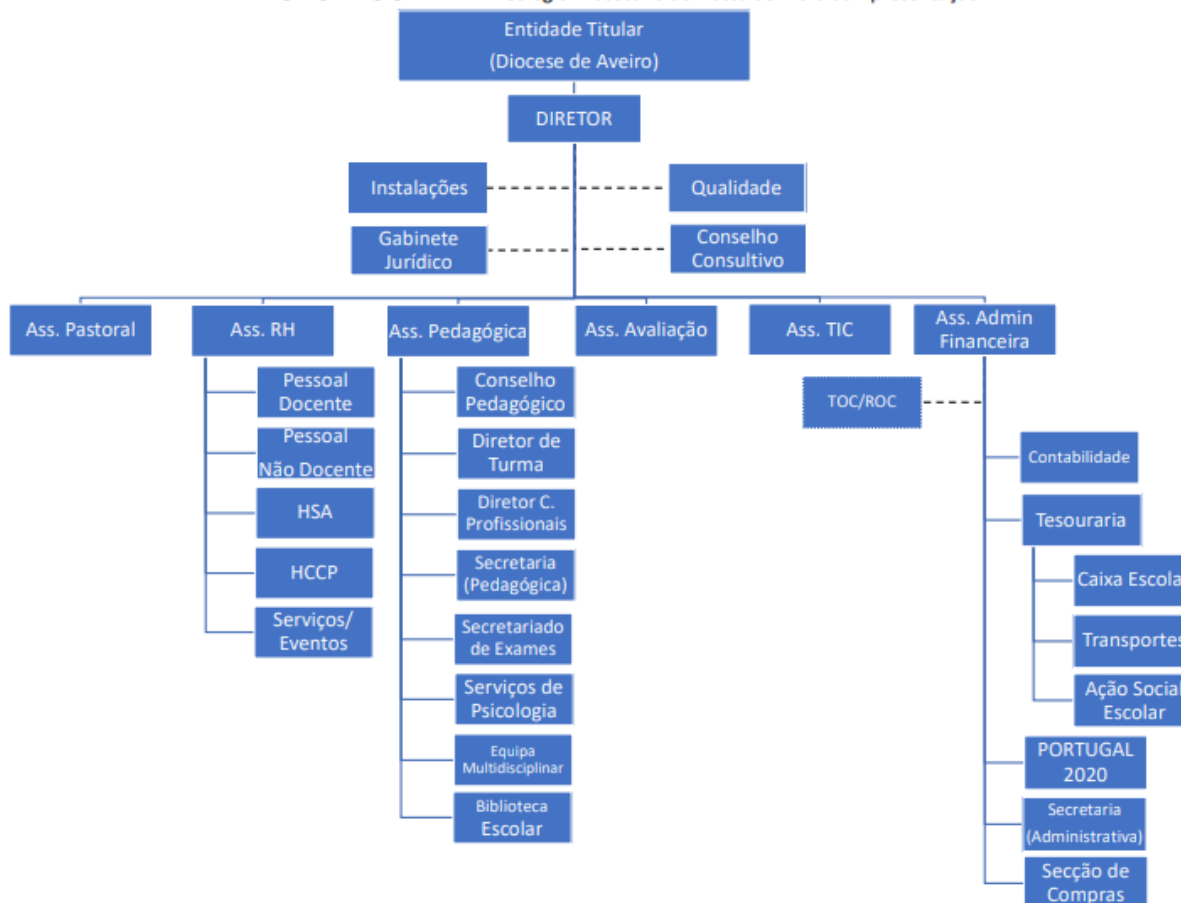
Deste modo, preparando os alunos para serem profissionais qualificados, cidadãos ativos e participativos, contribuímos para o desenvolvimento socioeconómico e cultural da região e do país.

O CNSA pretende “Ser uma escola de referência” pela qualidade da formação técnica e humana transmitida aos seus alunos. Para concretizar este objetivo primordial de se assumir como escola de referência, pela qualidade da formação técnica e humana transmitida aos seus alunos, o CNSA define a sua política da qualidade de acordo com o quadro EQAVET, desenvolvendo uma cultura institucional sustentada em critérios de qualidade, tendo em vista a melhoria do processo educativo. A promoção de uma cultura para a qualidade constitui um desafio para o CNSA no âmbito da sua missão, centrada na excelência do ensino, da Educação e Formação Profissional. Os princípios organizativos do CNSA traduzem-se, portanto, na satisfação de todos os *stakeholders*, tendo por base um processo de melhoria contínua, assumido por toda a comunidade educativa que pauta a sua atuação por um conjunto de princípios e valores estruturantes da nossa sociedade.



## 1.5 Inserir o organograma da instituição.

### ORGANOGRAMA – Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação





**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17 /18		18 /19		19 /20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico Profissional de Restaurante- Variante Cozinha/Pastelaria	1a)	16	---	---	---	---
Nível 4	Técnico Profissional de Saúde	1a)	4	---	---	---	---
Nível 4	Técnico Profissional de Restaurante- Variante Cozinha/Pastelaria	1a)	17	1a)	16	---	---
Nível 4	Técnico Profissional de Restaurante- Variante Restaurante/Bar	1a)	13	1a)	12	---	---
Nível 4	Técnico Profissional de Apoio à Gestão	1a)	13	1a)	12	1a)	12
Nível 4	Técnico Profissional de Pastelaria/Padaria	1a)	9	1a)	7	1a)	7
Nível 4	Técnico Profissional de Análises Laboratoriais	---	---	1a)	12	1a)	12
Nível 4	Técnico Profissional de Restaurante - Bar	---	---	1a)	15	1a)	14

a) TURMA AGREGADA



## 1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

## 1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

O CNSA ainda não possui uma certificação de qualidade, pelo que tem vindo a desenvolver um modelo alinhado com os pressupostos do Quadro EQAVET.

Até à implementação deste novo Sistema, o instrumento que servia de barómetro da qualidade do serviço prestado pela Escola era o Projeto Educativo, no qual se encontravam descritas a missão e a visão do CNSA, bem como os seus princípios orientadores, objetivos e metas.

O Diretor Pedagógico e os Diretores de Curso, tinham a responsabilidade de, através da aplicação de alguns instrumentos (questionários de satisfação, questionários de empregabilidade...), elaborar um Relatório de Avaliação, dirigido à Direção da Escola e analisado no Conselho Pedagógico, onde eram propostas as orientações que se considerassem pertinentes. Posteriormente a direção definia quais as orientações necessárias para cumprir as metas constantes do Projeto Educativo.

Com a criação de um Sistema de Gestão da Qualidade interno, este processo foi revisto, dando origem a novos procedimentos, calendarizados, estandardizados e com definição de responsabilidades. Verificou-se ainda a necessidade de aferir resultados intermédios, visto serem uma importante fonte de informação para a perceção dos desvios existentes relativamente às metas definidas, possibilitando a implementação de ajustes, sob a forma de estratégias de melhoria ao longo de todo o processo. Para tal, foram criados instrumentos de avaliação e selecionados indicadores-chave, os quais são aferidos e monitorizados periodicamente com vista à consecução das metas inicialmente definidas.

Para a monitorização do Sistema de Qualidade e o cumprimento das metas, o Colégio utiliza como fonte de informação/recursos o Programa de Gestão Pedagógica, INOVAR, as atas dos



Conselhos de Turma e dos Conselhos pedagógicos, e por último os questionários a stakeholders internos e externos

À data de elaboração do presente relatório, o Sistema de Gestão da Qualidade do CNSA assenta nos seguintes objetivos e indicadores de monitorização e resultado:

Objetivos	Indicadores	Metas
<ul style="list-style-type: none"><li>• Adequar a formação às necessidades do tecido social e empresarial;</li><li>• Proporcionar a inserção profissional dos formandos no mercado de trabalho;</li><li>• Promover a capacidade de empreendedorismo dos formandos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de Turmas Constituídas</li><li>• Nº de Candidaturas Aprovadas do ERASMUS +</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ter pelo menos 2 cursos aprovados;</li><li>• Ter pelo menos 1 candidatura aprovada do ERASMUS +;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover e acompanhar a inserção dos alunos na vida ativa ou na vida académica;</li><li>• Promover o desenvolvimento de competências pessoais e vocacionais dos alunos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Taxa de empregabilidade (<b>Indicador EQAVET nº 5ª taxa de colocação após a conclusão</b>)</li><li>• Taxa de colocação dos diplomados na área de formação (<b>Indicador EQAVET nº6a</b>);</li><li>• Satisfação dos empregadores (<b>Indicador EQAVET nº6b3</b>);</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar taxas de empregabilidade e de prosseguimento de estudos previstas;</li><li>• Melhorar a taxa de empregabilidade na área de formação;</li><li>• Melhorar satisfação dos empregadores.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir a estabilidade financeira e organização financeira e administrativa.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Taxa de Reembolso da Rubrica 9.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir a totalidade da verba atribuída à Rubrica 9;</li><li>• Assegurar Pedidos de Pagamento até final de janeiro, maio e setembro.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Diminuir o abandono escolar;</li><li>• Formar técnicos qualificados;</li><li>• Responder às necessidades do tecido empresarial e institucional.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Taxa de assiduidade;</li><li>• Taxa de conclusão modular;</li><li>• Taxa de abandono escolar;</li><li>• Taxa de transição;</li><li>• Taxa de conclusão (<b>Indicador EQAVET nº 4a</b>)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diminuir taxa de abandono escolar;</li><li>• Cumprir taxa de transição de pelo menos 85 %;</li><li>• Cumprir taxa de conclusão de pelo menos 75 %.</li></ul>



Tratando-se de um processo de melhoria contínua, o Sistema de Gestão da Qualidade prevê a possibilidade de alteração/inclusão de novos indicadores assumindo-se como um sistema evolutivo e adaptável a uma sociedade em constante evolução, ressaltando o facto de o trabalho diário com jovens em formação estar intrinsecamente dependente daquele que é o perfil demonstrado pelo aluno. Este sistema de gestão de qualidade, SGQ, permite assim aferir periodicamente a situação do CNSA face às suas metas, prevendo ainda a elaboração e reformulação de Planos de Melhoria sempre que se verifiquem desvios face às metas esperadas. O CNSA sempre teve uma preocupação com a qualidade do serviço de formação prestado, mas não de forma tão sistematizada e integradora como agora se definiu.

### 1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Elaboração do Plano de Ação	Janeiro 2020	Abril 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Julho 2020	Agosto 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Setembro 2020	Dezembro 2021
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Setembro 2020	Dezembro 2021
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro 2020	Dezembro 2021
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão		
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro 2020	Outubro 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Janeiro 2020	Mai 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Setembro 2020	Dezembro 2020





<b>Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET</b>	<b>Setembro 2020</b>	<b>Dezembro 2020</b>
<b>Observações</b>  Com o apoio da ANESPO, iniciámos este processo de alinhamento com o EQAVET em janeiro de 2020, após o adiamento da candidatura devido a problemas internos de organização. Ao longo destes meses, fomos reformulando estratégias, procedimentos e documentos adotados, assentes na monitorização intermédia dos indicadores e numa política de melhoria contínua.		

### 1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo da Escola 2018/2021 (Documento Base): [consulte aqui](#);
- Plano de Atividades 2019/2020: [consulte aqui](#);
- Estatutos do CNSA: [consulte aqui](#);
- Plano de Ação: [consulte aqui](#);
- Regulamento Interno 2019/2020: [consulte aqui](#);
- Relatório de Avaliação Intercalar – 1º Semestre 2019/2020: [consulte aqui](#);
- Questionário aos alunos: [consulte aqui](#);
- Questionários aos EE: [consulte aqui](#);
- Questionários a docentes: [consulte aqui](#);
- Questionário a não docentes: [consulte aqui](#);
- Questionário aos empregadores: [consulte aqui](#);
- Relatório de Avaliação Final 2019/2020: [consulte aqui](#).



## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

**Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.**

### 2.1 Fase de Planeamento

As metas/objetivos estabelecidos no Sistema de Gestão da Garantia da Qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, a Estratégia Europa 2020 e o POCH que definem políticas europeias neste âmbito. A nível nacional, a escola segue as orientações da ANQEP, que em articulação com a DEGEstE e as comunidades intermunicipais de acordo com as necessidades territoriais, Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação (SANQ), desenvolvendo o processo de planeamento e concertação das redes formativas locais.

Os *Stakeholders* Internos e Externos participam no Planeamento da atividade, na Avaliação e na definição de Planos de Melhoria e assim como no Planeamento dos diversos aspetos da Oferta Formativa e no Processo da Garantia da Qualidade.

Os documentos estratégicos, Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades (PAA), Estatutos e Regulamento Interno foram alinhados com o Quadro EQAVET tendo em conta as fases do Ciclo de Qualidade.

Para cada objetivo foram definidos vários indicadores e metas. A monitorização destes resultados está calendarizada, semestralmente (mecanismo de alerta precoce), no final do ano e no fim do ciclo de formação.

No Projeto Educativo (documento base) estão explicitadas as atribuições do Departamento de Qualidade, que compete operacionalizar e monitorizar o sistema, e compete ao Diretor o controlo de que todos os intervenientes desempenham o seu papel. Estas relações organizacionais estão estabelecidas no organograma e descritas no Regulamento Interno.

Os diferentes Relatórios de Autoavaliação evidenciam o processo de reflexão da escola e a implementação de Planos de melhoria enquadrando mecanismos de alerta precoce e monitorização intercalar permitindo o reajuste e replaneamento das ações por forma a atingir as metas definidas nos indicadores.



## 2.2 Fase de Implementação

A fase de implementação prevê procedimentos que permitam medir e avaliar os indicadores da gestão da qualidade. Este um processo contínuo e que se desenvolve em várias dimensões, nomeadamente, na avaliação do trabalho docente, na recolha e tratamento de dados, na monitorização dos processos técnico-pedagógicos e na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET).

O Plano Anual de Atividades é o documento enquadrador dos recursos humanos e dos materiais a afetar, de forma a concretizar os objetivos definidos. Nesse plano é também incluída a formação, que é definida de acordo com as necessidades e expectativas dos colaboradores e com as necessidades da organização, onde tentamos, sempre que possível, ser promovida por *stakeholders* internos (Direção, Equipa Multidisciplinar, etc.).

Anualmente, são estabelecidas parcerias com empresas e instituições locais, regionais e nacionais no sentido de contribuir para uma formação global dos alunos, que vá de encontro à aquisição de competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, e do desenvolvimento de competências do Perfil Profissional do Curso no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho.

## 2.3 Fase de Avaliação

A avaliação dos procedimentos, tendo em vista as metas estabelecidas para os indicadores do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o EQAVET, é feita de forma contínua, respeitando o plano de alinhamento definido no quadro de monitorização dos indicadores e de acordo com o estipulado no Plano Anual de Atividades. Esta monitorização tem como objetivo melhorar o ensino e a organização das aprendizagens dos alunos, assim como a melhoria da atividade profissional de professores e pessoal não docente.

O envolvimento dos alunos, professores, dos não docentes, encarregados de educação/pais, antigos alunos, empregadores e empresas, faz-se com a sua participação nos diversos órgãos onde é feita a avaliação e discussão dos resultados alcançados e através de questionários de satisfação realizados no final do ano letivo.

O Relatório de Avaliação Intermédia, elaborado durante no final do 1º semestre, é um instrumento que permite acionar mecanismos de alerta precoce e proceder à monitorização e avaliação intercalar dos indicadores, identificando o desvio e a análise da causa procedendo a um ajustamento constante e ao estabelecimento de planos de melhoria.

Estes relatórios e os respetivos planos de melhoria serão do conhecimento de *stakeholders* internos e externos, através da sua publicação no site da Escola.



## 2.4 Fase de Revisão

A adaptação ao Sistema de Garantia da qualidade fará com que a participação de *stakeholders* internos e externos, quer ao nível das suas opiniões, quer ao nível dos resultados, seja cada vez maior. A revisão dos processos no sentido da melhoria é feita de forma sistemática e contínua, na medida em que os dados são recolhidos e envolve os *stakeholders* internos e externos.

No final de cada semestre é elaborado um relatório de avaliação intercalar, baseado nos Conselhos de Turma, que é analisada nas reuniões do Conselho Pedagógico e apresentada em reuniões de Direção. Ao longo do ano letivo são aplicados questionários aos alunos, docentes e não docentes, encarregados de educação/pais, antigos alunos e empregadores. Estes, associados às reuniões permitem identificar mecanismos de alerta precoce e monitorizar de forma intercalar os procedimentos sustentando as mudanças a introduzir e a elaboração de planos de melhoria adequados.

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.



## V. Conclusão

### Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Num primeiro momento, a adaptação ao Sistema de Garantia de Qualidade, passou pela adaptação de documentos estratégicos, por uma gestão por processos e auscultação de *stakeholders*.

Seguidamente, pela determinação de métodos e critérios de eficácia, pela disponibilização de recursos e informação e pela adaptação de instrumentos de avaliação e intervenção de *stakeholders*.

Numa fase posterior pela melhoria da autoavaliação intercalar e global, por mecanismos de monitorização contínua e de alerta precoce (atas, relatórios, etc....) e por monitorização intercalar objetivos EQAVET através de objetivos intermédios.

Por último, passa pela implementação e introdução de ações de melhoria continua.

---

---

### Os Relatores

\_\_\_\_\_  
(Cargo de direção exercido)

\_\_\_\_\_  
(Responsável da qualidade)

\_\_\_\_\_  
(Localidade e data)



## DOCUMENTOS ANEXOS

### Anexo 1 – Plano de Melhoria

### Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET



## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

#### Indicador 4: taxa de conclusão em cursos de EFP

Curso		Indicador 4: taxa de conclusão em cursos de EFP	
		Triénio 2014.2017	Triénio 2015.2018
811	Técnico de Restauração (Cozinha/Pastelaria)	54,17 %	88,24 %
344	Técnico de Contabilidade	72,73 %	---
729	Técnico de Auxiliar de Saúde	---	80 %
<b>TOTAIS</b>		<b>60 %</b>	<b>86,36 %</b>

Meta para o triénio 2019/2022: 75%

A análise do Indicador 4: taxa de conclusão em cursos de EFP, permitiu-nos estabelecer as metas para os triénios em que vigora o presente Projeto educativo 2018/2021. Da análise dos dados, ficou identificada como a principal causa para este desvio a elevada taxa de desistências, associada ao abandono escolar. Nas turmas finalistas do triénio 2014/2017, as desistências atingiram os 37,14 %, embora contribuam para esta taxa as transferências dos alunos por alteração da área de residência, assim como os alunos que embora matriculados, não iniciaram o ciclo de formação. Nas turmas finalistas do triénio seguinte, 2015/2018 esta taxa atinge os 12,5 %, com implicações claras na taxa de conclusão dos cursos de EFP.

A necessidade de diminuir a taxa de desistência e de aumentar a taxa de conclusão foram alvo de reflexões profundas levadas a cabo quer por *stakeholders* externos (empresários e representantes de outras organizações) mas, especialmente, pelos *stakeholders* internos (docentes, alunos, não docentes, Assessoria Pedagógica e Direção). Foram discutidas e apontadas estratégias e delineadas ações, ao mesmo tempo que se identificaram os responsáveis e se definiram os *timings* para a sua implementação e avaliação. Destacam-se três estratégias para o presente ano letivo, a saber: i) envolvimento dos Serviços de Psicologia e



Orientação (SPO) na dinamização de sessões de resiliência e autoestima nas turmas que iniciaram o seu ciclo de formação no presente ano letivo para dotar os alunos de competências, ii) calendarização de aulas de apoio para a recuperação das aprendizagens, com diferenciação pedagógica, respeitando o ritmo de trabalho e aprendizagem de cada aluno e iii) diversificação dos critérios e formas de avaliação, privilegiando a avaliação formativa.

## Indicador 5: taxa de colocação após conclusão de cursos EFP

Curso		Indicador 5: taxa de colocação após conclusão de cursos EFP			
		Triénio 2014/2017		Triénio 2015/2018	
		Mercado de trabalho	Prosseguimento Estudos	Mercado de trabalho	Prosseguimento Estudos
811	Técnico de Restauração (Cozinha/Pastelaria)	76,92 %	7,69 %	73,33 %	0 %
344	Técnico de Contabilidade	87,5 %	0%	---	---
729	Técnico de Auxiliar de Saúde	---	---	25 %	50 %
<b>TOTAIS</b>		<b>80,95 %</b>	<b>4,76 %</b>	<b>57,89 %</b>	<b>10,53 %</b>

**Meta para o triénio 2019/2022: 70 %**

A análise ao indicador 5: taxa de colocação indica-nos que se afigura necessário realizar um plano de melhoria.

A análise foi efetuada com base nos triénios 2014/2017 e 2015/2018 e revela que os dados não são animadores.

Em virtude desta situação, já no triénio de 2016/18 resolvemos, depois de auscultados os *stakeholders* externos (empresários e representantes de outras organizações), e os *stakeholders* internos (docentes, alunos, não docentes, Assessoria Pedagógica e Direção) não nos candidarmos ao Curso Técnico de Auxiliar de Saúde, dada a reduzida colocação dos alunos no final do ano letivo. 2017/2018.

Os resultados gerais melhoraram significativamente pois no triénio 2016/19 a taxa de colocação já foi de 70,37 %, no total dos alunos que concluíram o curso.





Iremos manter as estratégias anteriormente adotadas a nível da escola, mantendo a proximidade do Colégio com o tecido empregador da região onde a escola se encontra, continuando a apoiar internamente o percurso dos alunos que pretendem prosseguir estudos. Iremos continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir caso se comessem a verificar desvios face aos objetivos estabelecidos.

## Indicador 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

**6a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.**

Curso		Indicador 6: taxa de colocação na área de EFP	
		Triénio 2014.2017	Triénio 2015.2018
811	Técnico de Restauração (Cozinha/Pastelaria)	40 %	54,55 %
344	Técnico de Contabilidade	75 %	---
729	Técnico de Auxiliar de Saúde	---	0 %
<b>TOTAIS</b>		<b>55,56 %</b>	<b>50 %</b>

**Meta para o triénio 2019/2022: 50 %**

A análise ao indicador 6a) alunos que trabalham na área de formação do curso que concluíram indica-nos que houve uma melhoria no triénio de 2015/18 relativamente ao triénio anterior, no que se refere ao Curso de Restauração, fruto do trabalho desenvolvido com o tecido empresarial da região. No Curso Técnico de Contabilidade os resultados foram muito animadores. Só foi pena não termos tido alunos interessados e em número suficiente para abrir uma turma no triénio seguinte. Foi muito positivo neste aspeto, não se afigurando necessário realizar um plano de melhoria. Relativamente ao Curso de Técnico de Auxiliar de Saúde os resultados foram dececionantes. Em virtude desta situação, já no triénio de 2016/18 resolvemos, depois de auscultados os *stakeholders* externos (empresários e representantes de outras organizações), e os *stakeholders* internos (docentes, alunos, não docentes, Assessoria Pedagógica e Direção) não nos candidatarmos ao Curso Técnico de Auxiliar de Saúde.



Iremos manter as estratégias anteriormente adotadas a nível da escola, mantendo a proximidade do Colégio com o tecido empregador da região onde a escola se encontra, continuando a dinamizar ações para dar a conhecer as competências dos nossos alunos aos empregadores, quer através da análise do perfil do aluno e da entidade escolhida para a formação em contexto de trabalho, quer através de ações e atividades que permitam ao tecido empresarial participar em atividades do nosso Plano Anual de Atividades, que envolvem os nossos alunos. Iremos continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir caso se comecem a verificar desvios face aos objetivos estabelecidos.

**6b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.**

Curso		Indicador 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho					
		Triénio 2014.2017			Triénio 2015.2018		
		Taxa de resposta *	Média de satisfação **	Taxa de satisfação ***	Taxa de resposta *	Média de satisfação **	Taxa de satisfação ***
811	Técnico de Restauração (Cozinha/Pastelaria)	100 %	3,78	100 %	100 %	3,85	100 %
344	Técnico de Contabilidade	87,5 %	3,6	100 %	---	---	---
729	Técnico de Auxiliar de Saúde	---	---	---	100 %	3,8	100 %
<b>TOTAIS</b>		<b>94,4 %</b>	<b>3,71</b>	<b>100 %</b>	<b>100 %</b>	<b>3,85</b>	<b>100 %</b>

\* Número de diplomados avaliados, sobre o número total de diplomados empregados.

\*\* Total da média de satisfação dos empregadores por competência.

\*\*\* Média da taxa de satisfação dos empregadores por competência.

**Meta para o triénio 2019/2022: 80%**

A análise ao indicador 6b) utilização das competências adquiridas no local de trabalho indica-nos que não se afigura necessário realizar um plano de melhoria. A análise foi efetuada com base nos triénios 2014/2017 e 2015/2018 e revela que os dados são animadores, com os empregadores satisfeitos com o desempenho dos antigos alunos no local de trabalho. Iremos estabelecer estratégias internas por forma a melhorarmos a comunicação com os empregadores, nomeadamente com o pedido de preenchimento de questionários *online*.



## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

As identificações das áreas de melhoria são decorrentes da autoavaliação e da revisão do sistema. Para cada área de melhoria são identificados um ou mais objetivos a alcançar, com estratégias de implementação de novos procedimentos ou de dar continuidade a procedimentos já em curso, que se revelaram eficazes. Identificamos três ações de melhoria a implementar, cada uma associada aos objetivos e sua operacionalização, face às metas que se pretendem alcançar, conforme podemos analisar na tarefa seguinte.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	O1	Diminuir o n.º de módulos em atraso e aumentar a taxa de sucesso das turmas.
		O2	Aumentar a taxa de sucesso das disciplinas.
		O3	Diminuir a taxa de desistências, nomeadamente o abandono escolar.
AM2	Aumentar a taxa de resposta dos empregadores	O1	Aumentar a taxa de resposta dos empregadores, para dar resposta ao indicador 6b) do EQAVET: Utilização das competências no local de trabalho.
AM3	Aumentar o número de ações em áreas diferentes do plano o curricular	O1	Promover e dinamizar ações de formação/workshops para os alunos em áreas de intervenção diferentes do plano curricular.



### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação/ Responsável	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
<b>AM1</b> <b>Aumentar a taxa de conclusão dos cursos</b>	A1 Professores da turma	Calendarizar aulas de apoio para a recuperação das aprendizagens, com diferenciação pedagógica, respeitando o ritmo de trabalho e aprendizagem de cada aluno.	01.09 2019	31.07 2020
	A2 Diretores de turma	Reforçar a monitorização atenta e regular do Diretor de Turma dos planos de reposição de horas e de recuperação de módulos.	01.09 2019	31.07 2020
	A3 Conselhos de turma	Diversificar os critérios e formas de avaliação, privilegiando a avaliação formativa.	01.09 2019	31.07 2020
	A4 Diretores de turma	Envio frequente de SMS aos Encarregados de Educação sempre que os educandos faltarem, de modo a colaborarem no controlo da assiduidade e a motivarem os alunos para a importância da frequência às aulas.	01.09 2019	31.07 2020
	A5 SPO	Envolvimento dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) na dinamização de sessões de resiliência e autoestima nas turmas que iniciaram o seu ciclo de formação no presente ano letivo para dotar os alunos de competências.	01.09 2019	31.07 2020



Área de Melhoria	Ação Responsável	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
<b>AM1</b> Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	A6 SPO	Estender as sessões de prevenção do abandono escolar ao 2º semestre letivo e dar-lhes continuidade nos 11º e 12º anos e incluir as temáticas da motivação e dos objetivos de vida.	01.09 2019	31.07 2020
<b>AM2</b> Aumentar a taxa de resposta dos empregadores	A1 Serviços Administrativos	Proceder aos questionários aos empregadores através de um contacto mais personalizado, pessoalmente ou questionários <i>online</i> .	01.12 2020	31.12 2020
	A2 Serviços Administrativos	Criar uma base de dados com os empregadores dos nossos antigos alunos	01.09 2019	31.07 2020
	A3 Diretor de Cursos Profissionais	Pensar o PAA para promover uma maior proximidade com os empregadores	01.09 2020	31.07 2021
<b>AM3</b> Aumentar o número de ações em áreas diferentes do plano o curricular	A1 Diretor de Cursos Profissionais	Propor ações de formação para os alunos, em áreas diferentes do plano curricular, no sentido de mobilizar competências mais abrangentes.	01.01 2020	31.07 2020



#### **4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria**

O processo de monitorização dos resultados do plano de melhoria é liderado pela responsável pelo Sistema de Gestão da Garantia da Qualidade, com o apoio permanente da equipa da qualidade, dos membros do conselho pedagógico, e dos professores no geral.

Relativamente à AM1, trata-se de uma monitorização constante, que embora assente muito nos diretores de turma, também passa, obviamente, pelo feedback regular dos demais professores das respetivas turmas, pelos Serviços de Psicologia e Orientação e por todos os elementos do Conselho Pedagógico. Nas reuniões de Conselho de Turma são analisados dados que retratam o funcionamento da turma no geral, focando os aspetos da assiduidade, comportamento, avaliação, entre outros. Desse modo, caso existam situações de alerta, é possível definir timings para melhorar os processos, com a intervenção do diretor de turma, dos professores e dos SPO. As ações de melhoria que visam diminuir a taxa de abandono antes do início do ciclo de formação dependem da comunicação para o exterior da divulgação dos cursos e dos Serviços de Psicologia e Orientação que são os responsáveis pela matrícula dos alunos.

Em relação à AM2, a monitorização é apenas anual e no final de cada ano, o gabinete de comunicação entra em contacto com os empregadores para aferir o grau de satisfação destes relativamente às competências dos alunos. Neste sentido urge melhorar os canais de comunicação, mantendo uma relação de maior proximidade, com contactos mais frequentes com os empregadores dos antigos alunos.

Finalmente, no que concerne à AM3 esta prende-se com um melhor planeamento das ações, que ainda poderiam ser integradas no segundo semestre do ano letivo em curso, não fosse a pandemia, mas que no próximo ano letivo deverão ser planeadas e projetadas para a elaboração inicial do Plano Anual de Atividade.

#### **5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria**

Pretende-se divulgar o(s) plano(s) de melhoria de quatro formas:

- a) por email enviado a todos os docentes/não, docentes e alunos e em uma pasta partilhada na DRIVE;
- b) através da sua publicação no WEBSITE da escola do relatório de avaliação intercalar ou no relatório de avaliação final (anual) no separador “Sistema de Gestão da Garantia da Qualidade”;



- c) apresentados na reunião de conselho pedagógico seguinte, para validar, e de conselho consultivo, para conhecimento;
- d) nas reuniões de diretores de turma com os encarregados de educação/pais.

## 6. Observações

Tendo em consideração que este é o ano piloto de implementação do Sistema de Gestão da Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET aprez-nos constatar que melhorámos a partilha e comunicação, a escola ficou mais enriquecida pois todos os elementos da comunidade educativa estão imbuídos do espírito de avaliação e monitorização dos procedimentos no sentido de implementarmos um sistema funcional, compreensível, eficaz e que responda aos desígnios de qualidade, garantindo a busca de uma melhoria contínua e a satisfação dos nossos *stakeholders* para atingirmos os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo da escola.

---

---

### Os Relatores

\_\_\_\_\_  
(Cargo de direção exercido)

\_\_\_\_\_  
(Responsável da qualidade)

\_\_\_\_\_  
(Localidade e data)



## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 1 – Planeamento</b>		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos.</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas.</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas.</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade.</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP.</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais.</li> <li>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	





<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C1. Planeamento
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	



<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 2 – Implementação</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
<b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	



<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C2. Implementação
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP



<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 3 – Avaliação</b>		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta precoce e monitorização intercalar.</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
<b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP



<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C3. Avaliação
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP  C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP



<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 4 – Revisão</b>		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações.</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão.</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	



Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento			Código dos focos de observação evidenciados
Designação	Autoria	Divulgação	
Projeto Educativo	Colégio	Página da internet; Pasta partilhada na Drive; Correio eletrónico; Presencialmente a toda a comunidade educativa	C1P1 a C1P4; C211 a C213; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
Plano Anual de Atividades	Colégio	Página da internet; Afixado na sala de professores; Pasta partilhada na Drive; Correio eletrónico; Presencialmente a toda a comunidade educativa	
Quadro de monitorização de indicadores	Equipa da Qualidade	Assessoria Pedagógica, Conselho Pedagógico, Página da Internet, Pasta partilhada na Drive	
Acordos de parceria/protocolos	Assessoria Pedagógica	Página da internet.	
Estatísticas da taxa de sucesso das turmas por período	Assessoria Pedagógica	Reuniões Conselho Pedagógico. Página da Internet através do Relatório de Avaliação intercalar e do Relatório de Avaliação Final.	
Estatística dos questionários de satisfação (alunos, encarregados de educação, professores, funcionários, ex-alunos, monitores FCT)	Serviços Administrativos, Diretor Cursos Profissionais, Conselho Pedagógico	Reuniões Conselho Pedagógico. Página da Internet através do Relatório de Avaliação intercalar e do Relatório de Avaliação Final.	
Pautas finais de período	Diretores de Turma	Afixadas em local público na escola. Enviada Ficha de Registo de Avaliação por aluno ao Encarregado de Educação.	
Atas Reunião Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Divulgado por mail a todos os professores	
Súmula de assuntos tratados em Assembleias de Pais/Encarregados de Educação	Assessoria Pedagógica	Conselho Pedagógico; Direção	
\Súmula de assuntos tratados em Assembleias de Alunos	Assessoria Pedagógica	Conselho Pedagógico; Direção	